



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Olhar da Monitoria de Biofísica Aplicada à Enfermagem
<b>Autores</b>	ALINE MALAQUIAS DE OLIVEIRA KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

A disciplina de Biofísica Aplicada à Enfermagem oferece cinquenta e cinco vagas para alunos da primeira etapa do curso de enfermagem. Com apenas dois créditos, apresenta uma carga de vinte e quatro horas de aulas teóricas e seis horas de aulas práticas. Enfoca aulas práticas que contribuem para a consolidação de conceitos teóricos, permitindo ao aluno associar os conhecimentos adquiridos na biofísica com os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas cursadas no mesmo semestre do curso, como por exemplo: bioquímica, anatomia e histologia, construindo a base de conhecimentos como pré-requisito para a fisiologia humana que cursará em semestre seguinte. As aulas práticas são ministradas de acordo com o conteúdo visto em aulas teóricas, com o objetivo de desenvolver o conhecimento do aluno, mostrar que a teoria vem de observações e são aplicadas em práticas. Entretanto, torna-se necessário que o aluno leia o protocolo antes da execução da aula prática. Isto é solicitado em aulas teóricas. Mas, na maioria das vezes este conteúdo não é revisado. A maior parte dos alunos não tem o costume de estudar diariamente e ler o que se pede antes da aula, dificultando o seu desenvolvimento no laboratório. Conversando com alunos, na condição de ex-aluna desta cadeira, entendo que seja uma nova etapa. Tudo é novo, por isso há dificuldade de desenvolver certas atividades, pois é difícil acompanhar o ritmo da nossa universidade, sendo ela rigorosa, pois muitos alunos vêm de trajetórias diferentes, sendo administradores de famílias e de trabalhos externos. No início do meu curso, as aulas práticas eram ministradas com todos os alunos no mesmo horário, sendo o laboratório um lugar pequeno, nossas aulas eram confusas, pelo excesso de alunos, não proporcionando a todos a possibilidade de realizarem experimentos. No presente semestre, em que sou monitora, ocorreram mudanças: a turma fora dividida em dois grupos, visando proporcionar uma melhor qualidade às aulas. Porém, o grupo B é prejudicado, pois ocorrem atrasos, pelos próprios alunos, que parecem mais lentos no início da aula do grupo A, assim prejudicando o início da aula do grupo B. Como o horário é curto, a aula desse grupo acaba por ser mais corrida e os alunos não possuem as mesmas oportunidades de explicações do primeiro grupo. Como monitora, o meu papel é ajudar os alunos a se guiarem neste início do curso, com suas dificuldades e dúvidas, os ajudar a entender o funcionamento da disciplina, estar disponível para tirar suas dúvidas e questões, propiciar materiais que os ajudem a ter um melhor entendimento do conteúdo. Porém, o foco da turma é saber as questões das provas, o que não me compete responder, muitas vezes sendo interpretada de uma maneira errônea, dificultando o meu desenvolvimento, embora o papel do monitor seja ajudar a esclarecer dúvidas e não os alertar sobre as futuras questões das provas. Espera-se que essa primeira experiência, em dividir a turma em dois grupos para as aulas práticas, contribua para melhorar as atividades da disciplina no próximo semestre e que os alunos sejam mais colaboradores atendam as solicitações de estudar, antecipadamente, os protocolos de aulas práticas.